**Eixo Temático:** Assistência e Cuidado de Enfermagem.

**TÍTULO:** O PROCESSO DE ENFERMAGEM COMO INSTRUMENTO DE CUIDADO AO PORTADOR DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Collenn Luise Barroso Corrêa, clbc.correa@gmail.com1,

Breno de Souza Mota2,

Sáskia Sampaio Cipriano de Menezes3.

1. Acadêmica do Centro Universitário do Norte - UNINORTE; 2. Acadêmico do Centro Universitário - FAMETRO; 3. Docente da Universidade Federal do Amazonas - UFAM.

**RESUMO**

**Introdução:** A Insuficiência Cardíaca Congestiva (ICC) pode ser descrita como uma síndrome clínica de caráter sistêmico, consequente de alterações estruturais e funcionais, sobretudo na redução da capacidade de bombeamento e enchimento cardíaco.Em outros termos, o coração finda perdendo a capacidade de perfundir os tecidos. Os sinais e sintomas predominantes são a fadiga, dispneia, principalmente ao esforço, e edema periférico. Em complemento, com o avanço dos sinais e sintomas da doença, é iminente ocorrer alterações não apenas na funcionalidade do indivíduo, assim como na qualidade de vida.(1) Nesse sentido, o Processo de Enfermagem (PE) é uma ferramenta necessária que auxilia no processo de cuidar do paciente portador dessa patologia que acomete o sistema cardiovascular e interfere diretamente na perfusão sanguínea. **Objetivo:** Descrever a experiência da aplicação do PE no paciente portador de insuficiência cardíaca congestiva. **Descrição da experiência:** Corresponde a um relato de experiência vivenciado por alunos de diferentes instituições de ensino superior (IES) do Amazonas, ligantes da Liga Amazonense de Sistematização da Assistência de Enfermagem (LAMSAE), na clínica médica de um hospital universitário da cidade de Manaus-AM, no período de 17 a 20/02/2020. Para a operacionalização, foi utilizada a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). **Resultados:** Estruturalmente, foi realizado a anamnese e exame físico para a obtenção dos achados clínicos. Após isto, os Diagnósticos de Enfermagem (DEs) foram selecionados de acordo com a taxonomia da *North American Nursing Diagnosis* (NANDA-I), sendo eles: padrão respiratório ineficaz; risco de infecção; risco de integridade da pele prejudicada. A partir dos DEs, obtiveram-se os seguintes resultados a serem alcançados de acordo com a *Nursing Outcomes Classification* (NOC): o paciente apresentará melhora no padrão respiratório em até 24 horas; realizados cuidados em dispositivos de assistência a fim de minimizar os riscos de adquirir infecções; não apresentará lesão na pele durante a sua internação hospitalar. E com o auxílio da *Nursing Interventions Classification* (NIC), foram prescritas as seguintes sugestões de intervenções: verificar a frequência respiratória de 6/6 horas e SatO2, se houver alterações, comunicar o enfermeiro. Realizar troca de cateter venoso periférico a cada 96h e imediatamente, caso haja sinais flogísticos. Realizar troca de decúbito a cada 2 horas. **Considerações finais:** A aplicação do PE é inerente ao enfermeiro, sua experiência auxilia na continuidade e influência da autonomia. Assim, fortalecendo o conhecimento científico e contribuindo com uma assistência qualificada e eficaz.

**Descritores:** Processo de Enfermagem; Insuficiência Cardíaca Congestiva; Cuidados de Enfermagem.

**Referências:**

1. SILVA, Ewerton Sérgio da. et al. Correlação entre força muscular respiratória, capacidade funcional e qualidade de vida na insuficiência cardíaca congestiva. **ConScientiae Saúde**, v. 18, n. 2, p. 249-254. abr./jun. 2019.